

ALÉM DA SUPERFÍCIE: POR QUE OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS SÃO MAIS DO QUE APENAS ARQUIVOS DA INTERNET?

BEYOND THE SURFACE: WHY OPEN EDUCATIONAL RESOURCES ARE MORE THAN JUST INTERNET FILES?

Heverton Ferreira de Oliveira¹
Universidade Federal de Alfenas

Luiz Antonio Staub Mafra²
Universidade Federal de Alfenas²

RESUMO

O avanço da internet promoveu uma transformação significativa no acesso à informação e possibilitou a disponibilidade de uma ampla variedade de recursos educacionais on-line. Dentre esses recursos, destacam-se os Recursos Educacionais Abertos (REA), os quais apresentam oportunidades valiosas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da educação básica, especialmente em relação à Educação Inclusiva. No entanto, é crucial estabelecer distinções claras entre os REA e outros tipos de arquivos disponíveis na internet, além de superar possíveis obstáculos legais que possam restringir a utilização desses recursos. Este artigo tem como objetivo geral fornecer informações práticas com o intuito de auxiliar os professores nesse processo. Para tanto, a pesquisa adotada possui natureza descritiva e bibliográfica, com resultados que visam contribuir para a compreensão dos REA como um conhecimento coletivo e propriedade social, além de explorar sua aplicabilidade no contexto da inclusão escolar.

Palavras-Chave: Recursos Educacionais Abertos. Educação Inclusiva. Educação.

ABSTRACT

The advancement of the internet has revolutionized access to information and paved the way for a vast array of online educational resources. Among them, Open Educational Resources (OER) stand out, offering valuable opportunities to enhance teaching and learning in basic education, particularly from the perspective of inclusive education. However, it is crucial to differentiate OER from various on-line files and overcome potential legal barriers that may restrict their use. The overall objective of this article is to provide practical information to assist educators in this process. The research conducted is descriptive and bibliographic in nature. The results aim to contribute to the understanding of OER as collective knowledge and a social asset, as well as explore their applicability to school inclusion.

Keywords: Open Educational Resources. Inclusive Education. Education.

¹ Mestrando em Gestão Pública e Sociedade pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) e Graduado em Letras - Português e Inglês pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Atualmente é professor efetivo-regente de Língua Portuguesa-Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.
E-mail: hevertonferreira.letas@gmail.com
OrcID: <https://orcid.org/0009-0003-4691-0632>

² Doutor em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2008) e Docente do Instituto de Ciências Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
E-mail: luiz.mafra@unifal-mg.edu.br
OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-8409-650X>

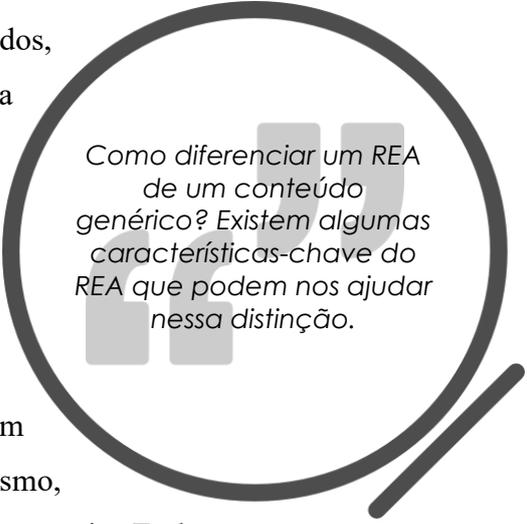
DIFERENCIAÇÃO ENTRE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E ARQUIVOS GERAIS DA INTERNET

Na era digital, temos acesso a uma infinidade de recursos educacionais disponíveis on-line. Em fração de segundos, é possível obter centenas de milhares de resultados para diversas pesquisas. No entanto, nem tudo que encontramos na internet é igual. Os REA têm suas diferenças em relação a outros recursos digitais disponibilizados na internet e é importante compreender a diferença entre eles para saber quais materiais podem ser utilizados legalmente na educação e aproveitar ao máximo as vantagens dos REA na promoção do aprendizado.

Nesse momento, você pode estar se perguntando: “O que são REA?”. Os REA são materiais educacionais que são disponibilizados com licenças abertas, permitindo que sejam utilizados, adaptados e compartilhados livremente (FURTADO, 2019). Esses recursos são criados por educadores, instituições de ensino, especialistas e até mesmo por alunos, e podem incluir desde textos e imagens até vídeos, apresentações, jogos educativos e muito mais. O objetivo dos REA é promover o acesso aberto à educação e estimular a colaboração e o compartilhamento entre os educadores. A ideia é simples: o conhecimento é um bem da humanidade e deve, portanto, estar acessível a todos.

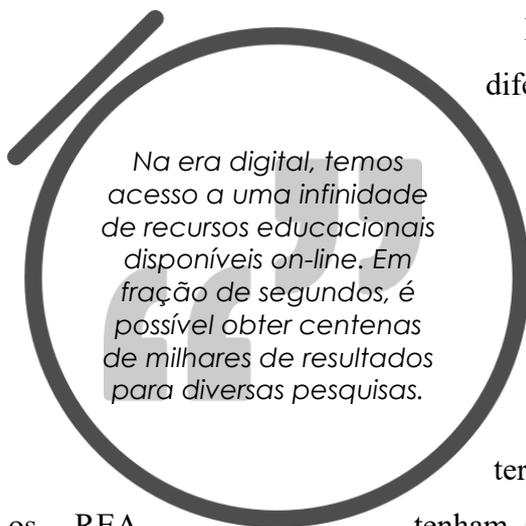
Por outro lado, em questão de segundos, basta “dar um Google”, para encontrar uma infinidade de recursos digitais na internet. Esses são materiais de natureza mais ampla e variada (atividades, provas e planos de curso em formato portátil de documento “pdf”, artigos de notícias, fóruns de discussão e vídeos virais) podem não necessariamente ter um propósito educacional específico ou, até mesmo, podem estar sujeitos a restrições de direitos autorais. Embora esses conteúdos possam ser úteis em certos contextos, eles não foram necessariamente criados e disponibilizados com a intenção de serem recursos educacionais abertos.

A novidade dos REA, portanto, não está na digitalização ou na distribuição gratuita de conteúdos educacionais pela rede. A questão central nesse conceito é a possibilidade de cópia, distribuição e adaptação oferecida pelas licenças abertas e formatos abertos que, junto com o avanço das novas tecnologias digitais, oferecem novas



Como diferenciar um REA de um conteúdo genérico? Existem algumas características-chave do REA que podem nos ajudar nessa distinção.

possibilidades de interação com os conteúdos (UNESCO, 2002). Com eles, qualquer pessoa pode contextualizar um conteúdo para sua realidade, traduzi-lo para seu idioma ou atualizá-lo de acordo com os mais recentes avanços científicos.



Na era digital, temos acesso a uma infinidade de recursos educacionais disponíveis on-line. Em fração de segundos, é possível obter centenas de milhares de resultados para diversas pesquisas.

De certo, surge, portanto, outra pergunta: como diferenciar um REA de um conteúdo genérico?

Existem algumas características-chave do REA que podem nos ajudar nessa distinção.

Primeiro, eles consistem em conteúdos de aprendizagem. Segundo, são baseados em formatos técnicos abertos. E, por fim, são disponibilizados sob licenças abertas. Em termos simples, essas características garantem que

os REA tenham a permissão explícita dos autores, permitindo maior flexibilidade e uso legal dos materiais. Essas características são consideradas avançadas em relação às leis brasileiras de direito autoral, pois os autores autorizam, dentro dos recursos, como outras pessoas podem utilizá-los em diferentes contextos. (VEIGA, 2022).

Para identificar um REA, é importante prestar atenção às suas características específicas, como esclarecidas anteriormente. Eles podem ser encontrados em diversas plataformas educacionais ou até mesmo em sites de instituições de ensino. Outra possibilidade para pesquisar os REA e diferenciá-los de um recurso encontrado on-line, é por meio de acesso às plataformas especializadas em REA, como a Plataforma MEC de Recursos Educacionais Digitais³, a plataforma Wikiversidade⁴, o site Educa Digital⁵ e a plataforma *Open Education Consortium*⁶. Esses sites oferecem uma variedade de recursos educacionais abertos, categorizados por área temática, nível de ensino e tipo de mídia.

Entre as vantagens de utilizar REA é que esses recursos oferecem um leque de possibilidades para personalizar e adaptar o conteúdo às necessidades dos alunos. Os professores podem modificar, traduzir, complementar e até mesmo criar novos materiais com base nos REA existentes. Isso permite uma maior flexibilidade e criatividade na

³ Disponível em: <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/>.

⁴ Disponível em: <https://pt.wikiversity.org/wiki>

⁵ Disponível em: <https://educadigital.org.br/>

⁶ Disponível em: <https://www.oecconsortium.org/>

abordagem do ensino, tornando-o mais inclusivo e adequado às características e necessidades individuais dos estudantes (MANTOAN, 2015).

Deste modo, os REA oferecem uma grande oportunidade para promover a Educação Inclusiva, que busca garantir a eliminação de barreiras e a participação de todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, necessidades ou condições (BRASIL, 2015). Ao substituir a busca de recursos educacionais estáticos baixados da internet por REA, a ação pode operar como estratégia para superação de um modelo de passividade nas práticas educacionais escolares, tanto no que diz respeito à atuação dos professores, quanto na dinâmica do aluno ao colocá-lo como centro no processo de aprendizagem (STAROBINAS, 2012).

Finalizamos aqui observando que compreender a diferença entre REA e arquivos gerais da internet é essencial para usufruir com segurança legal os recursos educacionais disponíveis on-line. Além disso, enquanto os conteúdos gerais da rede podem seguir uma lógica de posse dos recursos e do próprio conhecimento, o conceito de REA surge em diálogo com a ideia de cultura livre e de participação, ao compreender que o conhecimento é um bem coletivo e social que deve estar acessível para todas as pessoas. Desta forma, os REA proporcionam uma abordagem personalizada e adaptável ao ensino, promovendo o compartilhamento e a colaboração entre educadores, que podem enriquecer o processo de aprendizagem e oferecer uma educação mais acessível e inclusiva.



INDICAÇÃO DOS AUTORES

- Vídeo: **O que são os Recursos Educacionais**

Abertos? Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=MTrUZftwy_c&t=8s. Acesso em 28 mai. 2023

- Site: Iniciativa Educação Aberta - Associação Brasileira de Educação a Distância. **IEA -**

Associação Brasileira de Educação a Distância.

Disponível em: <https://aberta.org.br/>. Acesso em: 28 mai. 2023

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 28 mai. 2023.

FURTADO, D. F. **Guia de bolso da educação aberta**. Brasília, DF: Iniciativa Educação Aberta, 2019.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015

STAROBINAS, L. REA na educação básica: a colaboração como estratégia de enriquecimento dos processos de ensino-aprendizagem. In: **Recursos Educacionais Abertos. Práticas colaborativas e políticas públicas**. (Orgs) SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N.L. São Paulo/Salvador: Casa de Cultura Digital/EDUFBA, 2012. p. 121-129. Disponível em: <http://www.aberta.org.br/livrorea/livro/home.html>. Acesso em: 27 mai. 2023.

UNESCO. Report. In: Forum on the impact of Open Courseware for higher Education in developing countries. **Final report**. Paris: Unesco, 2002. p. 1 - 30. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001285/128515e.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2023.

VEIGA, M. G. **Direito à Educação e os recursos educacionais abertos (REA) no auxílio às coordenações pedagógicas em época de pandemia**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 14, 19 de abril de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/14/direito-aeducacao-e-os-recursos-educacionais-abertos-rea-no-auxilio-as-coordenacoes-pedagogicas-em-epoca-de-pandemia> Acesso em 28 mai. 2023

